

ACESSIBILIDADE NO MAUC: REFLEXÕES A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS COM MEDIAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUSEU

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel, Nicole Trajano Martins, Lucas Diógenes de Castro, Saulo Moreno Rocha

A pauta da acessibilidade vem ocupando a preocupação de diferentes setores do Museu de Arte da UFC (Mauc). Através de mudanças na cultura institucional e das discussões sobre acessibilidade no âmbito do planejamento, a instituição vem ampliando a sua ação inclusiva compreendendo as suas pluralidades e buscando romper limitações. Por meio de parcerias inter e intra institucionais, tem sido possível pensar estratégias que ampliem o acesso à arte, como a inclusão de recursos de tecnologia assistiva, a exemplo de audiodescrição, legendagem e peças táteis, só possíveis devido à parceria com o projeto Fotografia Tátil (DAUD/UFC), coordenado pelo Prof. Dr. Roberto Vieira, e o Grupo Legendagem e Audiodescrição (LEAD), coordenado pela Prof.^a Dr.^a Vera Santiago (UECE). Considerando a importância de uma visita acessível, principalmente em relação às pessoas com deficiência auditiva e visual, apresenta-se neste trabalho as experiências das(os) mediadoras(es) do Núcleo Educativo do Mauc na busca por tecer conexões com os visitantes e construir diálogos, visto que a visita ao museu proporciona uma oportunidade única de conversação, aspecto central da mediação educativa que conecta sujeitos, bens culturais musealizados e possibilidades estético-poético-narrativas. Assim, apresentamos um relato das experiências vividas em contextos de visita e a importância das práticas inclusivas para a Educação Museal. As reflexões apontam a relevância da mediação humana na utilização de recursos de tecnologia assistiva na acessibilização de museus, observa-se a relevância do Educativo que amplia-se para múltiplas interações entre sujeitos, objetos, recursos e contexto expositivo. Desse modo, aponta-se a necessidade de ampliação das ações, visto as inúmeras possibilidades no campo da acessibilidade, que incluem a presença de pessoas com formação em Libras, tradução audiovisual, formação e qualificação para a diversidade e inclusão, que qualificarão a instituição e ampliarão o seu alcance.

Palavras-chave: MUSEU. EDUCAÇÃO MUSEAL. ACESSIBILIDADE.